

# Dons espirituais

6

SÁBADO, 1ª  
AGOSTO

RPSP: JÓ 36



## VERSO PARA MEMORIZAR

“Sigam o amor e procurem com zelo os dons espirituais, principalmente o de profetizar” (1Co 14:1).

Assim como o corpo humano, a igreja é uma só, mas tem muitos membros, cada qual com funções e dons distintos. Quando praticados com amor, os dons espirituais promovem um senso de unidade que reflete o caráter do Deus triúno.

Nesta semana, examinaremos 1 Coríntios 12 a 14 e seu ensino sobre os dons espirituais. Essa seção faz parte de uma unidade um pouco mais ampla da carta, em que Paulo trata da conduta cristã em ambientes religiosos (1Co 11–14). Sua preocupação principal era a desordem nas reuniões. A resposta de Paulo é que a igreja é um corpo cujas partes têm funções diferentes, todas contribuindo para a “edificação do corpo de Cristo” (Ef 4:12). Em resumo, Deus concedeu à igreja dons espirituais para promover unidade por meio da diversidade.

Sem dúvida, Paulo ainda tinha em mente o problema das divisões abordado nos quatro capítulos iniciais de 1 Coríntios, nos quais a solução para o desentendimento entre os membros é a unidade em Cristo. Agora, ele desenvolve essa ideia explicando o papel dos dons espirituais. Segundo Paulo, somente a unidade em Cristo e no Espírito Santo evita divisões.

## Leituras da semana

1Co 12:1-31; 13:1-13; 14:27; Ef 4:11-13; 1Pe 4:8-11; Am 3:7

## Diversidade de dons

Paulo introduziu um novo assunto em 1 Coríntios 12:1 com a fórmula “Quanto a” (NVI). Estudiosos discutem se ele se referia a “dons espirituais” ou a “pessoas espirituais”, porque o termo grego *ton pneumatikon* admite os dois sentidos. “Dons espirituais” é preferível à luz de 1 Coríntios 12:4, em que Paulo claramente se refere aos dons. Em 1 Coríntios 12:2 e 3, ele indica que o primeiro dom do Espírito é a confissão de fé de que Jesus é o Senhor. Na época do Novo Testamento, dizer que Jesus é o Senhor significava afirmar que César não o era (At 17:7; Jo 19:12, 15). Isso era visto como rebeldia contra a autoridade imperial e, portanto, punível com a morte.

Jesus e Paulo enfatizaram que a fé em Deus – mesmo diante de perseguição e ameaça de morte – é um dom do Espírito. Na verdade, a fé é o dom mais básico. Não por acaso, ela é mencionada em primeiro lugar em 1 Coríntios 13:13. Que a fé é um dom espiritual fica claro em 1 Coríntios 12:9. No entanto, há muitos outros dons. O fato de o Espírito Santo distribuir os diferentes tipos de dons “a cada um, individualmente, conforme Ele quer” (1Co 12:11) prova que todos eles são necessários.

6

### 1. Leia 1 Coríntios 12:1-6. Qual é a ênfase dessa passagem?

---

---

---

---

---

A repetição das palavras “diversos” e “diversidade” destaca a multiplicidade de dons. O que Paulo chama de “dons espirituais” em 1 Coríntios 12:1 é desenvolvido, nos versos 4 a 6, sob três perspectivas: “dons” (*karisma*), “serviços” ou “ministérios” (*diakonia*) e “realizações” (*energema*). Embora os termos tenham nuances distintas, não convém estabelecer uma distinção rígida entre eles, pois o paralelismo do texto os aproxima. Observe também que os dons espirituais existem para promover a unidade com base no caráter triúno de Deus (veja Ef 4:8-11). O Espírito concede os dons, e Deus capacita os crentes para servir a Cristo na comunidade de fé (1Co 12:5, 6). Cada cristão recebe dons individualmente (1Co 12:11), mas eles são dados para o benefício de toda a igreja.

💬 Perceba novamente a ênfase de Paulo na unidade. Por que ela é tão importante para a igreja?

## Unidade por meio da diversidade

A noção de unidade introduzida em 1 Coríntios 12:4 a 6 (“o Espírito é o mesmo”, “o Senhor é o mesmo” e “o mesmo Deus”) é desenvolvida no decorrer do capítulo. Isso fica evidenciado pelo uso de expressões como: “um só e o mesmo Espírito” (1Co 12:11), “o corpo é um” (1Co 12:12), “um só corpo” (1Co 12:12, 13, 20), “um só Espírito” (1Co 12:13 [duas vezes]) e “todos os membros cuidem igualmente uns dos outros” (1Co 12:25, NVI).

Ao lado do conceito de unidade, Paulo ressalta a diversidade dos membros no corpo de Cristo: “muitos membros” (1Co 12:12, 20), “todos nós fomos batizados” (1Co 12:13), “não é um só membro, mas muitos” (1Co 12:14), “todo o corpo” (1Co 12:17), “cada um deles” (1Co 12:18), “membros do corpo” (1Co 12:22, 23) e “todos os membros” (1Co 12:26, ACF). Essa ênfase, ao mesmo tempo, em unidade e diversidade mostra que os dons espirituais visam promover unidade *por meio* da diversidade.

Essa unidade em meio à diversidade deve refletir o caráter de Deus. O Pai é uma Pessoa, o Filho é outra, e o Espírito Santo, outra. As três Pessoas da Divindade mantêm Sua individualidade enquanto atuam juntas para edificar a igreja e capacitá-la para a missão (1Co 12:4-6; Ef 4:11-13).

6

### 2. Leia 1 Coríntios 12:12-31. Por que a ilustração do corpo com suas muitas partes é adequada para representar a igreja e seus membros?

---

---

---

Uma ideia central de 1 Coríntios 12 é que, embora os membros do corpo sejam diferentes entre si (1Co 12:15-20), dependem uns dos outros (1Co 12:21-26). Os pés dependem dos olhos para ver por onde andar; por sua vez, os olhos não tocam nada – apenas as mãos o fazem. Além disso, a ideia de que alguns membros são “mais fracos” (1Co 12:22) ou “menos dignos” (1Co 12:23) é apenas aparente, pois todos são necessários (1Co 12:22).

Infelizmente, havia entre os coríntios a tendência de valorizar alguns dons e desprezar outros. Para evitar esse erro, Paulo dirigiu sua atenção ao amor, “um caminho ainda mais excelente” (1Co 12:31). Em outras palavras, qualquer que seja o dom, quando exercido com sabedoria e amor, agrada a Deus.

💬 Leia as listas de dons em 1 Coríntios 12:8-10, 28; Romanos 12:6-8; e Efésios 4:11. Quais são os seus dons? Como você pode usá-los para edificar o corpo de Cristo?



## Um caminho ainda mais excelente

“O amor não é um dom entre muitos. É o meio pelo qual todos os dons alcançam seu propósito” (*Comentário Bíblico Andrews*, v. 4: “Romanos a Apocalipse” [CPB, 2025], p. 194).

### 3. Leia 1 Coríntios 13:1-7; 1 Pedro 4:8-11. Qual é o papel do amor em relação aos dons espirituais?

---

---

---

---

---

6

Em 1 Coríntios 13, Paulo ensina que apenas pelo amor os dons espirituais podem ser usados de modo adequado. O apóstolo inicia o capítulo retomando dons mencionados em 1 Coríntios 12, apenas para destacar que eles não têm valor algum se não forem motivados pelo amor. Assim, conhecimento (1Co 12:8) e fé (1Co 12:9) – mesmo uma fé a ponto de “transportar montes” (1Co 13:2) – nada são sem amor (1Co 13:2). Do mesmo modo, a habilidade de falar em línguas (1Co 12:10, 28, 30), sem amor, reduz-se ao “bronzê que soa” ou ao “címbalo que retine” (1Co 13:1). Até o importante dom de profecia, sem amor, nada é (1Co 13:2).

Paulo descreve em 1 Coríntios 13:4 a 7 o que o amor é e o que não é – mais precisamente, o que ele faz e o que não faz. Os verbos escolhidos mostram que amor não é apenas sentimento, é ação. Assim, o amor (1) é paciente, (2) é bondoso, (3) se alegra com a verdade, (4) tudo sofre, (5) tudo crê, (6) tudo espera e (7) tudo suporta. Em contraste, o amor (1) não inveja, (2) não se vangloria, (3) não se orgulha, (4) não se conduz de forma inconveniente, (5) não procura os próprios interesses, (6) não se irrita, (7) não guarda rancor e (8) não se alegra com a injustiça.

Esse conjunto de 15 verbos apresenta orientação sólida para o comportamento adequado no exercício dos dons. Não por acaso, a discussão sobre a verdadeira natureza do amor está situada exatamente entre os capítulos 12 e 14, em que Paulo trata do conflito a respeito dos dons espirituais. De fato, o amor é a chave para o uso sábio dos dons. E ele é colocado ao lado da fé e da esperança – “porém o maior deles é o amor” (1Co 13:13).



Por que o amor é essencial para a nossa fé? Que melhor forma há de experimentar a realidade do amor de Deus do que procurar, com oração, refletir esse amor aos outros?

## O dom de línguas

Como entender o dom de línguas? Em harmonia com as manifestações desse dom registradas em outras partes da Bíblia (Mc 16:17; At 2:1-13; 10:44-48; 19:6), o dom de línguas tratado em 1 Coríntios é, muito provavelmente, a capacidade concedida pelo Espírito Santo de falar idiomas estrangeiros.

Paulo menciona o dom de línguas na lista de dons em 1 Coríntios 12:8 a 10 (veja 1Co 12:28, 30; 13:1, 8). Contudo, ele se refere a esse dom repetidas vezes em 1 Coríntios 14. De fato, a palavra grega *glossa* (“língua”) ocorre mais de 20 vezes em 1 Coríntios 12-14, sendo 15 ocorrências apenas no capítulo 14. Além disso, em 1 Coríntios 14:21 aparece também o termo grego *heteroglossos* (“outras línguas”). Esse número elevado de referências indica que o tema tinha importância especial para Paulo. O uso indevido e o abuso desse dom na igreja de Corinto causavam desordem e confusão no culto público (1Co 14:23, 27, 33, 40).

### 4. Leia 1 Coríntios 14:5, 13, 26, 27; 12:10, 30. Quais orientações específicas Paulo deu quanto ao dom de línguas?

6

A razão pela qual o falar em línguas deve ser acompanhado de interpretação é que as línguas precisam ser compreensíveis (1Co 14:9); do contrário, não há proveito em usar o dom (1Co 14:6). Isso explica por que Paulo deu tanta ênfase à interpretação e ao entendimento. É evidente que ele não criticava o dom em si, mas – como veremos amanhã – a importância excessiva que os coríntios lhe atribuíam, o que levou ao descuido do dom de profecia.

É importante observar que, embora Paulo desejasse que todos em Corinto pudessem falar idiomas estrangeiros (1Co 14:5), ele não esperava que isso ocorresse com todos (1Co 12:10). Por isso, a ideia de que “todos devam falar em línguas como prova do batismo no Espírito Santo é uma perversão do ensino paulino em 1 Coríntios 12 e 14” (*Tratado de Teologia Adventista do Sétimo Dia* [CPB, 2011], p. 687).

💬 Há pessoas em sua igreja que falam outros idiomas? Como elas podem usar essa habilidade para alcançar mais pessoas para Cristo? De que modo esse fato nos ajuda a compreender a verdadeira natureza do dom de línguas tratado por Paulo?

## O dom de profecia

O dom de profecia ocupa lugar de destaque na discussão de Paulo sobre os dons espirituais. É interessante notar que ele costuma ser mencionado antes do dom de línguas (1Co 12:10, 28; 13:8). Quando o dom de línguas é citado em primeiro lugar, serve apenas para ressaltar que tem menor importância que o dom de profecia (1Co 14:4, 5, 6, 22).

### 5. Leia Efésios 4:11-13; 1 Coríntios 14:3, 4. O que esses textos dizem sobre o propósito dos dons espirituais em geral e do dom de profecia em particular?

---

---

---

---

---

## 6

O dom de profecia tem a finalidade de edificar, exortar e consolar (1Co 14:3; veja At 15:32). Isso indica que profecia não se trata tanto de prever o futuro, mas de orientar a vida no presente. O verbo grego *propheteuo* pode significar “anunciar algo com antecedência” ou “dizer algo em nome de alguém”. O primeiro sentido aparece em Atos 2:29 a 31, em que Davi é chamado de profeta por antever acontecimentos (veja Am 3:7). O segundo sentido é visto em Atos 15:32, em que Judas e Silas são identificados como profetas. A “profecia” deles, entretanto, consistiu em encorajar e fortalecer “os irmãos com muitos conselhos”.

Efésios 4:11 a 13 nos ensina que os dons espirituais não terminaram na época dos apóstolos. Eles devem permanecer até o fim (At 2:39). Contudo, quem afirma ser profeta precisa ser examinado com base nas Escrituras. Em termos gerais, quatro regras devem ser atendidas: (1) as predições se cumprem (Dt 18:22; Jr 28:8, 9); (2) a mensagem concorda com a dos profetas anteriores (Dt 13:1-3; Is 8:20); (3) a vida diária demonstra compromisso com Cristo (1Jo 4:1-3); e (4) os frutos são reconhecidos (Mt 7:15-20) – isso também se aplica aos verdadeiros profetas.

O Apocalipse indica que o dom de profecia é uma característica distintiva da igreja remanescente (Ap 12:17; 19:10). Como adventistas do sétimo dia, cremos que esse dom foi concedido a Ellen White e se reflete em seus escritos.

... Quais são as razões pelas quais cremos no dom profético de Ellen White? Que perguntas você ainda tem quanto ao papel e autoridade dessa profetisa?



## Estudo adicional

Leia, de Roswell F. Cottrell, capítulo 33, “Introdução”, em Ellen G. White, *Primeiros Escritos* [CPB, 2022], p. 134–142.

“Saíam os homens a labutar, confiando no Senhor, e Ele irá com eles, convencendo e convertendo pessoas. Um obreiro poderá ser um orador fluente, outro um hábil escritor, outro talvez tenha o dom de sincera, diligente e fervorosa oração, outro o dom de cantar. Outro poderá ter especial poder para explicar a Palavra de Deus com clareza. E todo dom deve tornar-se um poder para Deus porque Ele trabalha com o obreiro. A um Deus dá a palavra de sabedoria, a outro conhecimento, a outro fé. Mas todos devem trabalhar sob as ordens do mesmo Dirigente. A diversidade de dons conduz à diversidade de realizações, ‘mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos’ (1Co 12:6).

“Ninguém despreze os supostos dons menos importantes. Ponham-se todos a trabalhar. Que ninguém cruze os braços com descrença, por pensar que não pode realizar uma grande obra. Deixem de olhar para o próprio eu. Olhem para seu Líder. Com sinceridade, mansidão e amor, façam o que podem” (Ellen G. White, *Este Dia com Deus* [CPB, 1979], 18 de janeiro).

“Cada um de nós necessita da ajuda que podemos receber de outras mentes. Deus atuará em outras mentes além da nossa. Os vários dons dados a diferentes indivíduos devem fundir-se para ‘o aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo’ (Ef 4:12). [...] Sempre haverá obstáculos diante de nós, mas devemos seguir nosso Líder e enfrentar nossas dificuldades unidos, de mãos dadas” (Ellen G. White, *Olhando Para o Alto* [CPB, 1982], 7 de maio).

6

### Perguntas para consideração

1. Por que o dom de profecia é mais importante do que o dom de línguas quando não há interpretação? Se necessário, releia 1 Coríntios 14 para recapitular os argumentos de Paulo.
2. Em classe, conversem sobre Ellen White e por que, como igreja, cremos que ela recebeu o dom de profecia. Que grandes bênçãos esse dom traz à igreja? Quais são os desafios para saber usá-lo da melhor maneira?
3. Por mais importante que seja o amor, por que ele não pode ser o único critério para discernir se alguém está falando a verdade e merece ser ouvido?

**Respostas às perguntas da semana:** 1. A ênfase está na diversidade dos dons espirituais, mas em sua única origem divina. 2. Porque mostra que os membros são diferentes, mas interdependentes e essenciais para o funcionamento do todo. 3. O amor é o princípio que dá valor, direção e propósito ao uso de todos os dons. 4. Paulo ordena que o dom de línguas seja exercido com interpretação, ordem e edificação, e nunca de forma confusa ou dominante. 5. Os dons espirituais existem para edificar a igreja, e o dom de profecia, em especial, serve para instruir, encorajar e fortalecer os crentes.